

# ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE HISTÓRIA

1

1<sup>a</sup>  
SÉRIE



## Ensino Médio

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducrjio

Secretaria de  
**Educação**



**GOVERNO DO ESTADO**  
**RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt  
**Secretário de Estado de Educação**

Andrea Marinho de Souza Franco  
**Subsecretária de Gestão de Ensino**

Elizângela Lima  
**Superintendente Pedagógica**

**Coordenadoria de Áreas do Conhecimento**  
Maria Claudia Chantre

**Assistentes**  
Carla Lopes  
Fabiano Farias de Souza  
Roberto Farias  
Verônica Nunes

## **Texto e conteúdo**

Profª Carla Machado Lopes  
**Colégio Estadual Rodrigo Otávio Filho (Brasil-Itália)**  
Prof. Guilherme José Motta Faria  
**C.E. Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto**  
Profª Márcia Teixeira Pinto  
**C. E. Professora Luiza Marinho**

**Capa**

Luciano Cunha

**Revisão de texto**

Prof<sup>a</sup> Alexandra de Sant Anna Amancio Pereira

Prof<sup>a</sup> Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof<sup>a</sup> Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof<sup>a</sup> Cristiane Póvoa Lessa

Prof<sup>a</sup> Deolinda da Paz Gadelha

Prof<sup>a</sup> Elizabete Costa Malheiros

Prof<sup>a</sup> Ester Nunes da Silva Dutra

Prof<sup>a</sup> Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof<sup>a</sup> Karla Menezes Lopes Niels

Prof<sup>a</sup> Kassia Fernandes da Cunha

Prof<sup>a</sup> Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof<sup>a</sup> Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof<sup>a</sup> Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof<sup>a</sup> Rosani Santos Rosa

Prof<sup>a</sup> Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

## HISTÓRIA – Orientações de Estudos

### SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Aula 1 – Introdução a História	04
3. Aula 2 – Democracia Ontem e Hoje	08
4. Aula 3 – A Idade Média	11
5. Aula 4 – Atividades	15
6. Aula 5 – Estudo Dirigido	17
7. Resumo	17
8. Indicações Bibliográficas	18

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

**DISCIPLINA: História**

**ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para História**

**1º Bimestre de 2020 - 1ª série do Ensino Médio**

**META:**

- Introduzir os estudos históricos, apresentando as definições dos conceitos básicos da disciplina; constituir significados sobre a realidade social e política e compreender o processo de transformação da sociedade e da cultura ao longo dos tempos.

**OBJETIVOS:**

Ao final desta Orientação de Estudo, você deverá ser capaz de:

- Compreender que a transmissão do conhecimento não é neutra e que todos somos agentes da História;
- Compreender os conceitos políticos de cidadania, democracia e república;
- Analisar a contribuição do pensamento greco-romano na construção da Ocidentalidade;
- Discutir a noção de Idade Média;
- Compreender os conceitos de servidão, trabalho livre e nobreza;
- Comparar o papel do Cristianismo e do Islamismo na construção da Ocidentalidade.

## 1. INTRODUÇÃO

Nesta Orientação de Estudo, você será introduzido aos estudos de História, abordando alguns conceitos que serão importantes para sua própria compreensão da disciplina.

Dessa forma, julgamos ser importante que compreenda quem são os sujeitos históricos e reflita sobre o fato de não haver neutralidade na transmissão do conhecimento.

Em nossa primeira aula, vamos falar também das fontes históricas, que são o instrumento de trabalho dos historiadores. Na segunda aula, trataremos do conceito de democracia, a partir de uma abordagem histórica, comparando a democracia surgida na Atenas da antiguidade e a democracia como a entendemos nos dias atuais.

Finalizamos, abordando o período conhecido por Idade Média, ou período Medieval. Discutiremos o próprio conceito de Idade Média, de forma a historicizar o conceito, levando-se em conta o momento histórico em que ele foi criado, propondo aos alunos uma reflexão sobre o conceito. Abordaremos a sociedade medieval, em suas principais características, tais como economia, divisão social e organização e o papel da Igreja Católica no período.

## 2.Aula 1: Introdução à História

É preciso compreendermos que todos nós somos parte da História e seus agentes.

Durante muito tempo, apenas “grandes personagens”, como reis, rainhas e generais entravam nos livros de história, mas, hoje em dia, isso mudou e as “pessoas comuns” também passaram a ser vistas como sujeitos da história.

Dessa forma, ganharam lugar nos livros os escravos, as mulheres, os trabalhadores, etc. Isso significa que você, aluno, também tem um papel na história da sua cidade, de seu estado e de seu país. Através das suas ações, você está fazendo História. Mas quem, afinal, coloca essa história no papel, nos livros? Quem escreve sobre história são profissionais chamados de HISTORIADORES.

São os historiadores que, depois de pesquisar e analisar, atribuem importância a determinados fatos e os qualificam como histórico. A definição de fato histórico, portanto, não obedece a padrões fixos ou genéricos. O que é fato histórico para uma pessoa pode não ser para outra.” (Caio Bosch)

Assim como todo profissional, os historiadores estão inseridos em um contexto social, são pessoas que possuem posições políticas, afinidades religiosas, preferências e opções diversas. Tudo isso reflete em sua versão sobre o fato histórico sobre o qual ele irá escrever. Isso não quer dizer, no entanto, que os fatos históricos podem ser contados de qualquer forma e que cada um pode abordar a história da maneira que bem entender. E, sim, que as análises sobre os fatos podem ser diferentes. Por isso, dizemos que a história não é neutra.

É possível, caro aluno, que você esteja se perguntando como os historiadores conseguem saber de tantas coisas que aconteceram há tanto tempo atrás. Mesmo podendo existir pontos de vistas diversos sobre determinado fato histórico, o “fato histórico” em si precisa ser conhecido antes de ser interpretado. É justamente aí que entram as fontes históricas, principal instrumento de trabalho dos historiadores.

O historiador faz um trabalho minucioso de pesquisa, esperando encontrar vestígios do passado que possam ajudá-lo a decifrar e entender a história presente. Esses vestígios são o que chamamos de fontes históricas. Em outras palavras, as fontes históricas são documentos que, através de seus sinais e interpretação, permitem que o historiador possa reconstruir e recontar a história.

As fontes históricas são vestígios da passagem dos seres humanos pela história através dos tempos. São documentos que ajudam os historiadores a interpretar e contar os fatos do passado.

As Fontes Históricas podem ser:

Fontes históricas são documentos, ou seja, registros de informações produzidos pelos homens em diferentes tempos históricos, em diferentes lugares, e em diferentes suportes

**Escritas:** livros, jornais, certidões de nascimento, testamentos, etc.

Relação de desembarque de estrangeiros no porto do Rio de Janeiro  
 Imagem 1- Fonte: <https://www.todamateria.com.br/mapa-da-europa//>

**Iconográfica:** pinturas, desenhos, fotografias.



Ana de Souza  
 Rainha Nzinga Mbande ou  
 Nzinga Mbandi

Imagem 2- Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana\\_de\\_Souza](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_de_Souza)

**Orais:** depoimentos, histórias contadas.

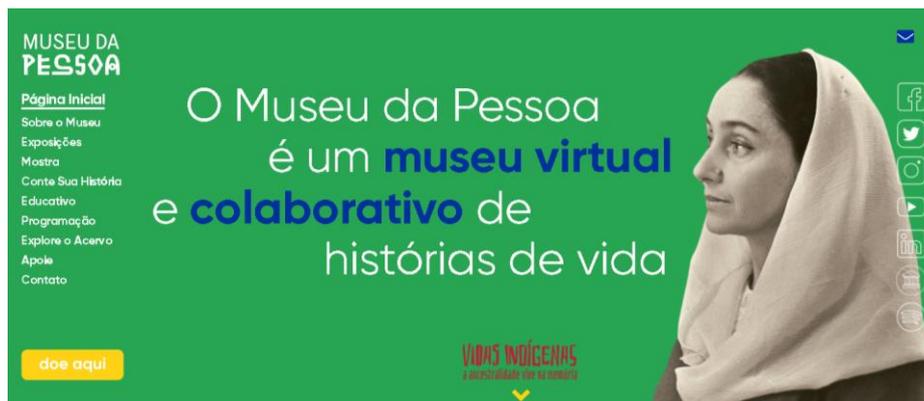


Imagem 3- Fonte: <https://museudapessoa.org/>

**Materiais:** vestígios de construções, instrumentos, utensílios e fósseis (restos petrificados de animais e vegetais).



Imagem 4- Fonte: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/09/03/interna\\_ciencia\\_saude,703637/por-que-o-fossil-de-luzia-e-importante-para-a-ciencia.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/09/03/interna_ciencia_saude,703637/por-que-o-fossil-de-luzia-e-importante-para-a-ciencia.shtml)

Durante muito tempo, as fontes escritas foram mais valorizadas que os outros tipos de fontes. Isso acontecia porque se acreditava que apenas as culturas letradas das elites eram dignas de atenção e confiança e, assim, de uma História.

No entanto, isso mudou e, atualmente, os historiadores acreditam que todos os povos e grupos sociais possuem suas formas de transmissão e produção do conhecimento e que todas elas devem ser valorizadas. Na África, por exemplo, muitos povos não conheciam a escrita antes do contato com os europeus, mesmo assim, esses povos transmitiam conhecimento através da oralidade, da contação de

histórias. Dessa forma as “fontes orais” são essenciais para compreender a história desses povos.

Relembrando...

A destruição do passado - ou melhor dos mecanismos que vinculam nossa experiência pessoal ao das gerações passadas - é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que viviam. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que os outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do segundo milênio.

(HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos - o Breve Século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.13.)

Por que, segundo Hobsbawm, os historiadores do século XX são importantes na história da humanidade?

---

---

---

### **3.Aula 2 : Democracia Ontem e Hoje**

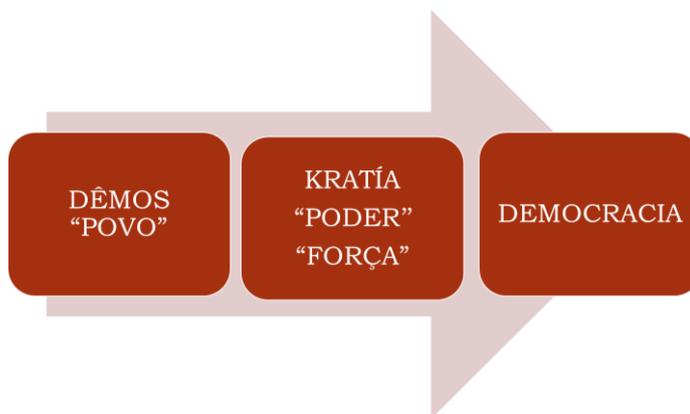
Caro aluno, você já parou para pensar sobre sua participação na política de seu país? Você sabia que você tem direito a essa participação, afinal, é considerado cidadão brasileiro?

Essa participação pode ser de várias formas: através do voto (aos maiores de 16 anos); da participação em associações que vão desde o grêmio da sua escola até um partido político ou sindicato; ou através de abaixo-assinados ou manifestações públicas (como atos e passeatas).

Esse direito, que é de TODOS os cidadãos, existe porque vivemos em um regime político chamado DEMOCRACIA, mas será que todos os países do

mundo vivem em uma democracia? E onde e quando surgiu o sistema de governo democrático? Será que, desde seu surgimento até os dias de hoje, a democracia sofreu alguma transformação?

Em primeiro lugar, a origem da palavra: democracia é de origem grega.



A Democracia surgiu em Atenas, uma Cidade-Estado da Grécia Antiga, por volta do século VI a. C. No entanto, naquele tempo, a democracia era bem diferente do que entendemos hoje por democracia. Lá, apenas os cidadãos podiam participar da política e tomar decisões. No entanto, nem todo mundo era considerado cidadão em Atenas. Assim, apenas os homens, maiores de 21 anos, nascidos em Atenas e filhos de pai e mãe atenienses eram cidadãos e tinham direito à participação política. Dessa forma, a maior parte da população (como mulheres, estrangeiros e escravos) não eram cidadãos e ficavam de fora das decisões políticas.

Outra diferença é que, na democracia que conhecemos, escolhemos representantes através do voto. Esses representantes são os políticos que estão nos cargos do executivo (prefeito, governador, presidente) e legislativo (vereadores, deputados, etc.). Esse tipo de sistema é chamado DEMOCRACIA INDIRETA OU REPRESENTATIVA. Já a democracia ateniense era DIRETA, ou seja, todos os cidadãos tinham direito a participar da “Assembleia do Povo”, reuniões onde discutiam e votavam as questões atenienses.

Atualmente, tendo como exemplo o nosso país, explica-se o processo da democracia indireta ou representativa desta forma:

**DEMOCRACIA INDIRETA OU REPRESENTATIVA**

**O POVO **ELEGE REPRESENTANTES****

**(PREFEITOS, VEREADORES, DEPUTADOS ETC) PARA GOVERNAREM E ACOMPANHAREM DIRETAMENTE A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.**

Relembrando...



Imagem 5- Fonte: <https://blogdovalentin.com.br/index.php/2019/01/08/charge-do-dia-democracia-por-hopocrisia/>

Explique com suas palavras o conceito de democracia que é compreendido pelos personagens e se ele diverge ou não do que aprendemos sobre sua definição.

---

---

---

---

---

---

---

---

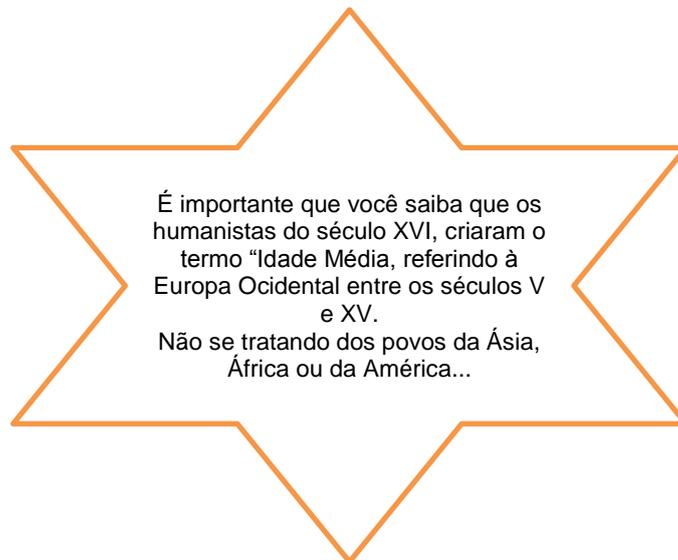
---

---

#### 4. Aula 3: A Idade Média

Você já ouviu falar no termo “medieval”? Já utilizou esse termo em alguma ocasião? Até hoje, é muito comum que as pessoas usem “medieval” para se referir a alguma coisa muito ultrapassada, ou mais especificamente a alguma coisa ruim, sombria, uma situação de opressão, etc.

Mas, afinal, que termo é esse e a que período da história ele se refere? Chamamos de Idade Média ou Medieval o período histórico que vai do século V ao XV. No entanto, é importante compreendermos que esse termo “Idade Média” foi cunhado posteriormente, no século XVI, por pessoas que queriam se referir àquele período passado. As pessoas que viveram naqueles séculos não se referiam ao seu tempo como “período medieval” ou “Idade Média”.



Mas será que esse termo é um termo neutro, desprovido de intenções? Alguns historiadores afirmam que não. Mas por quê? Ao nomearem o período de “médio”, os homens do XVI estavam, na verdade, tentando glorificar determinado

tempo em detrimento de outro. Assim, “Idade Média” seria um tempo que ficava entre o aclamado período da Antiguidade Clássica, no qual floresceu a civilização greco-romana, e alvorecer do mundo moderno, ou seja, o próprio século XVI, visto pelos contemporâneos como o período de renascimento artístico e cultural da valorizada civilização greco-romana. Dessa forma, tudo o que estava entre esses dois períodos (o clássico e o moderno) seria, na visão dos modernos, uma espécie de intervalo, um tempo em que a sociedade estava estagnada, no qual nada era criado. Talvez, por isso, o período é muitas vezes chamado de “Idade das Trevas” e até hoje é usado como referência pejorativa a determinadas coisas, instituições e situações. No entanto, é preciso refletir se essas denominações não comportam um tanto de preconceito.

Mas, e a sociedade Medieval, como era? Você já viu algum filme cuja história se passa no período? Geralmente esses filmes mostram castelos guardados por uma muralha e cavaleiros com armaduras, lança e escudo. Não raro aparecem princesas encasteladas, mas também camponeses muito pobres. É sobre a sociedade desse período, muito retratado em filmes e livros, que vamos tratar aqui.

A partir do século V, a Europa Ocidental sofreu profundas transformações que fizeram com que a maioria das regiões tivessem seu comércio enfraquecido e a economia fosse ruralizada, ou seja, passasse a se basear nas atividades rurais agrícolas. Por isso, a Idade Média é muito associada ao feudalismo, sistema de organização social que girava em torno do feudo, ou seja, da terra. Nesse sistema, a posse da terra determinava o poder, ou seja, os poderosos eram os proprietários de terra, os senhores feudais. Vamos conhecer melhor as pessoas que compunham essa organização feudal durante a Idade Média.

Basicamente, a sociedade medieval era dividida em três grupos sociais, ou “ordens”, representadas na pirâmide abaixo:

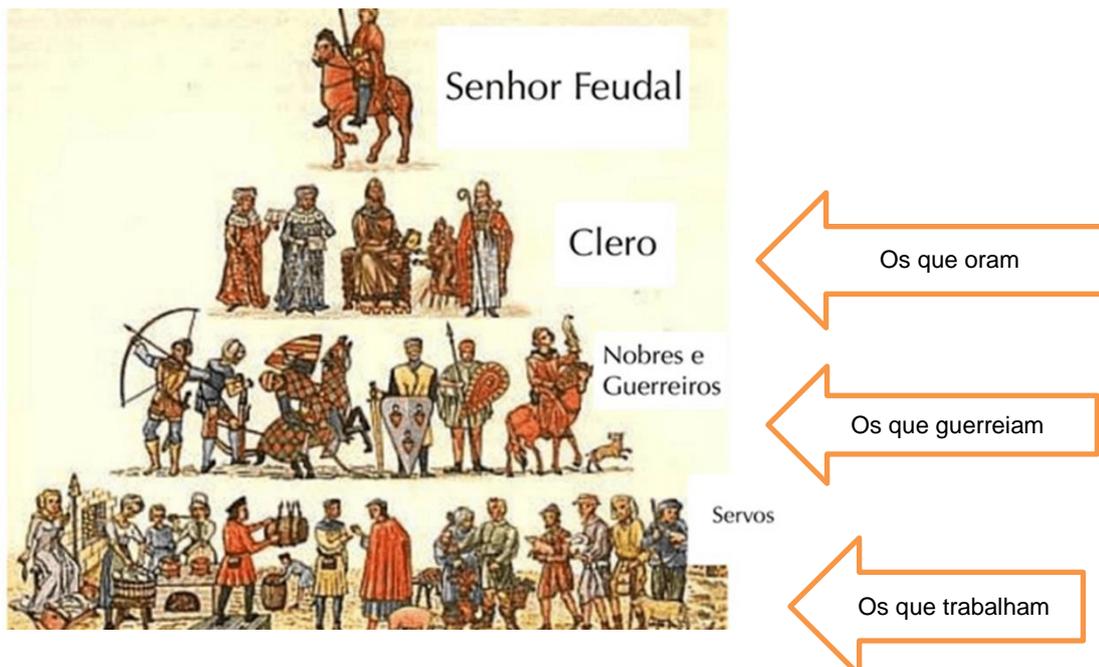


Imagem 6- Fonte: <https://sites.google.com/site/lehist13/home/idade-media/alta-idade-media/sociedadeestratificadaediferencassociaisnaaltaidademedia>

**Clero:** eram os membros da Igreja Católica, que, naquele período, tinha um enorme poder. O papa, bispos, cardeais, padres, etc., faziam parte do clero.

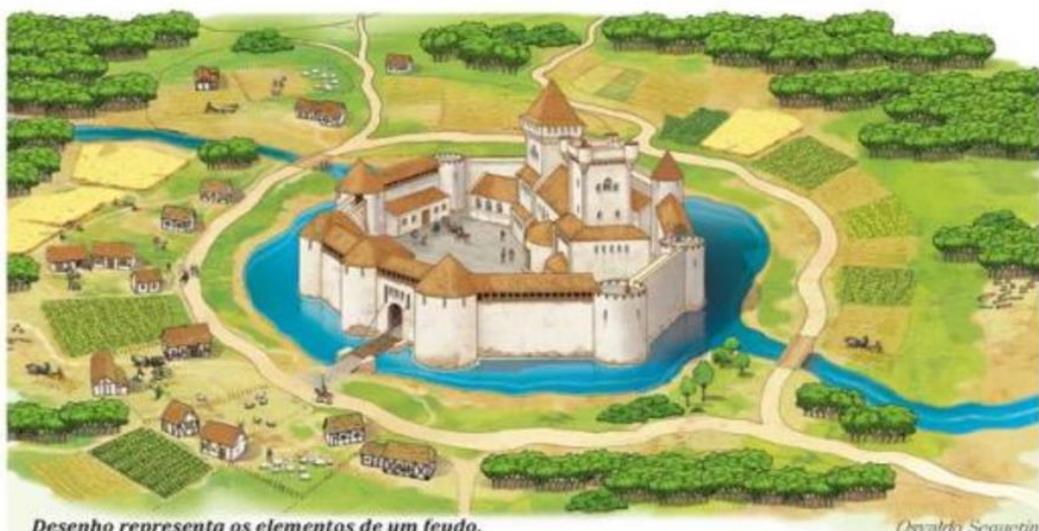
**Nobreza:** era composta por reis, duques, marqueses, condes, viscondes, barões, etc. E sua principal atividade era a guerra.

**Servos:** eram os camponeses que trabalhavam nas terras dos senhores feudais, ou seja, no feudo. Em troca de usar a terra do senhor, o servo era obrigado a prestar serviços e pagar uma série de tributos a este. Entre esses tributos estão a corveia (obrigação de prestar serviços nas terras do senhor); talha (o servo deveria entregar ao senhor uma porcentagem de sua produção); banalidade (pagamento por utilização de instrumentos do senhor, como o moinho ou o forno).

É muito importante, aluno, entender que nesse período a sociedade era extremamente estratificada, ou seja, não havia mobilidade social. Dessa forma, o que determinava a que grupo social você pertenceria é o seu nascimento. Assim, era praticamente impossível um camponês se tornar um nobre, da mesma forma que um nobre jamais deixaria de ser nobre para se tornar camponês.

Uma das características da na Idade Média era o enorme poder da Igreja Católica. Ela era a instituição mais poderosa da Idade Média, interferindo diretamente em assuntos políticos e na vida das pessoas. Todas as pessoas eram obrigadas a serem católicas, a frequentarem e seguirem os rituais da Igreja Católica. Quem não o fizesse, poderia pagar caro, correndo o risco de ser preso e até morto se acusado de heresia. Existia um tribunal chamado Tribunal da Inquisição, que tinha poder de prender, julgar e condenar os que fossem acusados de serem hereges, ou seja, de não seguirem à risca os dogmas católicos. Geralmente, os condenados eram queimados vivos em uma fogueira em praça pública.

A nobreza e o clero eram grandes proprietários de terra na Idade Média e, portanto, eram senhores feudais. A relação estabelecida entre os senhores feudais e os servos era denominada de Relações de Suserania e Vassalagem. O suserano era o senhor feudal que entregava um feudo a um vassalo, em troca do juramento de fidelidade. O vassalo era o nobre que recebia o feudo de seu suserano e a ele jurava fidelidade e proteção. O rei, geralmente, era o suserano com mais poder na Idade Média, sendo que seus vassalos eram, principalmente, senhores feudais e cavaleiros. Resumindo, em troca de fidelidade e lealdade ao suserano, os vassalos recebiam benefícios, como o feudo. O mais comum era que os vassalos demonstrassem fidelidade ao suserano atuando militarmente em guerras promovidas por este.



Desenho representa os elementos de um feudo.

Oswaldo Sequestin

Imagem 7 - Fonte: <https://bibliotecamarista.fandom.com/pt-br/wiki/Feudo>

Relembrando....

Por quais motivos a Idade Média, durante muitos anos, foi considerada a “Idade das Trevas”?

---

---

---

---

---

### 5. Aula 4: ATIVIDADES

1. Porque é possível afirmar que a História não é neutra?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Pesquise sobre três tipos de fontes históricas. Insira imagens em sua atividade.

3. Que opção abaixo não podemos associar ao conceito de democracia?

- a) voto
- b) ditadura
- c) liberdade de expressão
- d) poder do povo

4. O Brasil está imerso em uma democracia como aquela originalmente criada na Grécia? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

5. Qual opção abaixo NÃO representa uma característica do período medieval?

- a) Sociedade ruralizada
- b) Supremacia da Igreja Católica
- c) Desenvolvimento das grandes cidades
- d) Sociedade estratificada

## 6. Aula 5: ESTUDO DIRIGIDO

Faça uma pesquisa entre seus familiares e nas fontes históricas

existentes em sua casa e elabore uma linha do tempo com os fatos mais importantes para vocês e seus parentes.

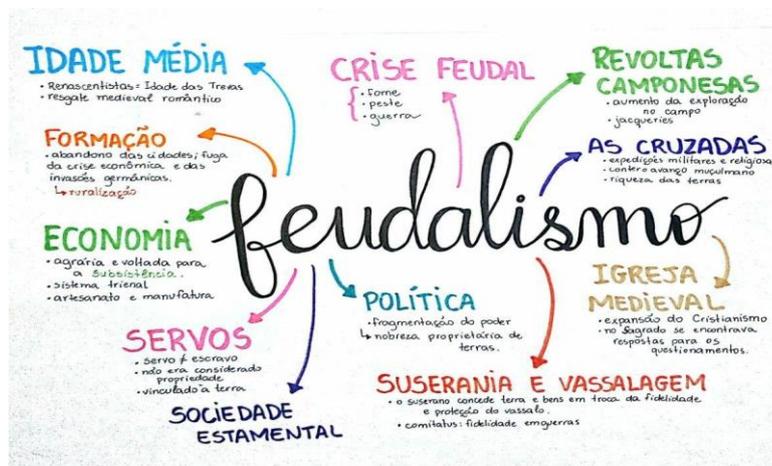
## 7. RESUMO

1 - Sobre o papel o historiador, as fontes históricas e o tempo histórico veja o filme” História - Aula 1 - 1ª série - Ensino Médio” (resumo), no link: <https://youtu.be/uVOupuPdPC4>

2 – Lembre-se de que a cidadania requer a participação de TODOS os cidadãos, mas que nem todos, apesar dos direitos garantidos nas constituições, são de fato reconhecidos como cidadãos por seus estados.



Imagem 8 –Fonte: [https://portal.educacao.go.gov.br/fundamental\\_dois/as-nocoas-de-cidadania-e-politica-na-grecia-e-em-roma-inclusao-e-exclusao-na-antiguidade-grega-e-romana-6o-ano-3a-quinzena-3o-corte-aula-e-impressao//](https://portal.educacao.go.gov.br/fundamental_dois/as-nocoas-de-cidadania-e-politica-na-grecia-e-em-roma-inclusao-e-exclusao-na-antiguidade-grega-e-romana-6o-ano-3a-quinzena-3o-corte-aula-e-impressao//)



3- Idade Média:

Imagem 9: Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/630363279068500806/>

## 8. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, José D'Assunção. A expansão documental e a conquista das fontes dialógicas. Revista Albuquerque. V. 3, n. 1, 2010. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/46523419/Fontes-Historicas-RevistaAlbuquerque-2010>.

BEARD, M. & HENDERSON, J. Antiguidade Clássica: uma brevíssima Introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

BEZERRA, Holien Gonçalves. Ensino de História: conteúdos e conceitos básicos. In: KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAIFAS, Ronaldo (org.). Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos - o Breve Século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.13.

## IMAGENS

Imagem 1- Fonte: <https://www.todamateria.com.br/mapa-da-europa//>

Imagem 2- Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana\\_de\\_Sousa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_de_Sousa)

Imagem 3- Fonte: <https://museudapessoa.org/>

Imagem 4- Fonte: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/09/03/interna\\_ciencia\\_saude,703637/por-que-o-fossil-de-luzia-e-importante-para-a-ciencia.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/09/03/interna_ciencia_saude,703637/por-que-o-fossil-de-luzia-e-importante-para-a-ciencia.shtml)

Imagem 5- Fonte: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-vestibular/questoes/6a810078-a5>

Imagem 6- Fonte: <https://sites.google.com/site/lehist13/home/idade-media/alta-idade-media/sociedadeestratificadaediferencassociaisnaaltidademedia>

Imagem 7 - Fonte: <https://bibliotecamarista.fandom.com/pt-br/wiki/Feudo>

Imagem 8 –Fonte: [https://portal.educacao.go.gov.br/fundamental\\_dois/as-nocoes-](https://portal.educacao.go.gov.br/fundamental_dois/as-nocoes-)

de-cidadania-e-politica-na-grecia-e-em-roma-inclusao-e-exclusao-na-antiguidade-grega-e-romana-6o-ano-3a-quinzena-3o-corte-aula-e-impressao//

Imagem 9: Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/630363279068500806/>

## VÍDEOS

<https://youtu.be/uVOupuPdPC4>